



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **PERFORMATIVIDADES DOS CORPOS DE PESSOAS TRANS: CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

Henrique de Souza Bitelo  
Marina Ortolan Araldi (orientadora)  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a construção e base para a execução da pesquisa “Performatividades dos Corpos Trans”, trabalho de conclusão do curso de psicologia. Neste, serão analisadas as relações entre corpos e dispositivos sociais, a possível existência de uma transformação da tradição que coloca o corpo a serviço dos dispositivos sociais e se há devires e/ou linhas de fuga que escapem às tecnologias sociais cisheteronormativas que aprisionam os corpos. As posições de identidades trans são organizadas por meio de uma complexa rede de identificações que se efetua através de movimentos de negação e afirmação de modelos disponíveis socialmente para se definir enquanto gênero. Contudo, existem discursos que vem tratando essa população no limite entre a patologia e um reducionismo biológico, regulando e normalizando seus corpos e suas subjetividades. Esta visão produz um processo excludente e hierarquizante, gerando “outros-diferentes” presos em posições inferiores. Se torna necessário realizar um enfrentamento percebendo que esses corpos são atravessados por tecnologias e mobilidades próprias do século XXI, escapando dos limites instituídos ao corpo em tempos anteriores. Para fugir da visão reducionista se percebe a necessidade de um cenário no qual as potencialidades do corpo não se resumam à sua representação cultural e às normas de gênero – corpo estático, passivo, como um quadro em branco escrito pela linguagem e cultura –, mas como um corpo ativo, com movimento de variação, modulação que produz singularidades. Como a relação entre corpo e mundo é diversa e a existência de modos de viver diferentes dos padrões estabelecidos podem movimentar as fronteiras impostas aos corpos, esta pesquisa visa refletir como se dão as performatividades dos corpos de pessoas trans, ou seja, as repetições estilizadas de atos através dos corpos. A hipótese é de que através de um processo de reterritorialização – ou seja, do movimento de construção de um novo território, com novas relações entre corpos e discursos – pessoas trans escapem à algumas normas impostas pelos dispositivos sociais, apresentando novas maneiras de viver o corpo e sua identidade de gênero. Para tanto, será utilizado um delineamento de pesquisa qualitativa exploratória onde serão encontradas cinco pessoas que se autointitulam trans através da técnica metodológica snowball. Realizando, então, entrevistas semiestruturadas para encontrar as experiências singulares e as relações com os outros. Os dados serão analisados a partir de um processo de Análise Crítica do Discurso, visando compreender e ecoar novas/outras formas de viver as identidades de gênero, os corpos e as relações destes com o social.

**Palavras-Chave:** Identidade de gênero, corpo, performatividade.